## Porta Estreita

*Sérgio Biagi Gregório*

**1. INTRODUÇÃO**

Qual o significado de porta? E sua simbologia nas diversas religiões? A porta estreita refere-se à nossa salvação? O que Jesus realmente quis dizer com o termo "porta estreita"?

**2. SIMBOLOGIA E TEXTO EVANGÉLICO**

**2.1. SIMBOLOGIA DA PORTA**

A porta simboliza o local de passagem entre dois estados, entre dois mundos, entre o conhecido e o desconhecido, a luz e as trevas, o tesouro e a pobreza extrema.

A porta não só se abre; convida-nos a transpô-la, passar do domínio do profano para o domínio do sagrado. Há diversos tipos de portas: as portas das catedrais, os *torana* hindus, as portas dos templos ou das cidades Khmers, os *torii* japoneses etc.

Nas tradições judaicas e cristãs, a importância da porta é imensa, porquanto é ela que dá **acesso à revelação**.

Se Cristo em glória é representado no alto dos frontispícios das catedrais, é porque ele próprio é, de acordo com o mistério da Redenção, a porta pela qual se chega ao Reino dos Céus: Eu sou a porta, quem entrar por Mim, será salvo (João, 10,9).

No sentido escatológico, é a **possibilidade de acesso a uma realidade superior**. (Dicionário de Símbolos)

**2.2. METÁFORA DA VIAGEM**

Quando nos predispomos a viajar para um país vizinho, levamos conosco somente o necessário: roupas, calçados e um pouco de dinheiro. E mesmo que quiséssemos levar muita coisa em nossa bagagem, poderíamos ser impedidos, no aeroporto, por excesso de peso.

E se estivéssemos empreendendo uma viagem para o outro lado da vida? O que deveríamos levar? Somente aquilo que fosse possível de ser passado pela porta estreita. O resto teria de ficar aqui. Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, ao tratar da propriedade diz que a verdadeira propriedade não é o dinheiro e os bens materiais, que ficam aqui, mas o desenvolvimento da inteligência, os conhecimentos morais e o bem que tivermos praticado em prol do nosso próximo. Estes são os tesouros que nenhum ladrão nos roubará.

**2.3. TEXTO EVANGÉLICO**

"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta da perdição e espaçoso o caminho que a ela conduz, e muitos são os que por ela entram. - Quão pequena é a porta da vida! Quão apertado o caminho que a ela conduz! e quão poucos a encontram." (Mateus, 7, 13 e 14.)

"Tendo-lhe alguém feito esta pergunta: Senhor, serão poucos os que se salvam? Respondeu-lhes Ele: - Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois vos asseguro que muitos procurarão transpô-la e não o poderão. - E quando o pai de família houver entrado e fechado a porta, e vós, de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos; ele vos responderá: não sei donde sois: - Por-vos-eis a dizer: Comemos e bebemos na tua presença e nos instruíste nas nossas praças públicas. - Ele vos responderá: Não sei donde sois; afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade. Então, haverá prantos e ranger de dentes, quando virdes que Abraão, Isaac, Jacob e todos os profetas estão no reino de Deus e que vós outros sois dele expelidos. -Virão muitos do Oriente e do Ocidente, do Setentrião e do Meio-Dia, que participarão do festim no reino de Deus. - Então, os que forem últimos serão os primeiros e os que forem primeiros serão os últimos". (Lucas, 13, 23 a 30.)

**3. PLANEJAMENTO DA REENCARNAÇÃO**

**3.1. OS PEDIDOS**

Antes de virmos a este mundo, pedimos aos bons Espíritos a "porta estreita", a fim de aproveitarmos a oportunidade de evolução espiritual. Queremos vir com defeitos no corpo, impossibilidades mil, a fim de que estejamos aptos ao trabalho de ressarcimento de débitos passados como também a nossa preparação para o que há de vir.

**3.2. COMENTÁRIO DE EMMANUEL**

O Espírito Emmanuel assim se expressa: "Reconhece a necessidade do sofrimento purificador. Anseia pelo sacrifício que redime. Exalta o obstáculo que ensina. Compreende a dificuldade que enriquece a mente e não pede outra coisa que não seja a lição, nem espera senão a luz do entendimento que a elevará nos caminhos infinitos". (Xavier, 1972, cap. 20)

Estando encarnado, porém, volta a procurar as "portas largas" por onde transitam as multidões, esquecendo-se de todos os compromissos assumidos.

**3.3. O COMPROMISSO ASSUMIDO**

O Espírito irmão X, no capítulo 15 de *Estante da Vida*, narra-nos as provações pedidas por Alberto Nogueira, no sentido de reparar a sua posição de Espírito delinquente.

**Em resumo, ele diz:** rogo a vossa permissão para tornar ao campo terrestre a fim de resgatar as minhas faltas. Conceda-me a lepra, o abandono dos entes queridos, a extrema penúria, a loucura ou cegueira, os calvários morais e os tormentos físicos de qualquer natureza...

**Eis o despacho da autoridade superior:**

"O Senhor pede misericórdia, não sacrifício. O interessado resgatará os próprios débitos, em vida normal, com as tarefas naturais de um lar humano e de uma família, em cujo seio encontrará os contratempos justos e educativos para qualquer criatura com necessidades de reequilíbrio e aprimoramento, mas, por mercê do Senhor, será médium espírita, com a obrigação de dar, pelo menos, oito horas de serviço gratuito por semana, em favor de necessitados na Terra, consolando-os e instruindo-os, na condição de instrumento dos Bons Espíritos que operam a transformação do mundo, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo…"

Certo dia houve necessidade dos mentores espirituais procurarem Alberto para resolver um problema espiritual de uma mãe e sua filha. Estas foram ao Centro no qual ele deveria estar trabalhando, e não o encontraram; depois, foram à sua casa. Alberto Nogueira simplesmente esquiva-se do assunto, como se nada tivesse a ver com a dificuldade.

"Aquele espírito valoroso que pedira lepra, cegueira, loucura, idiotia, fogo, lágrimas, penúria e abandono, a fim de desagravar a própria consciência, no plano físico, depois de acomodar-se nas concessões do Senhor, esquecera todas as necessidades que lhe caracterizavam a obra de reajuste e preferia a ociosidade, enquadrado em pijama, com medo de trabalhar". (Xavier, 1974)

**4. PORTA LARGA VERSUS PORTA ESTREITA**

**4.1. CARACTERIZAÇÃO DA PORTA LARGA**

Em geral, tudo aquilo que desvia as nossas ações dos fins mais elevados da vida e dos compromissos assumidos.

* Vícios materiais e morais.
* Festas mundanas, os prazeres e o sexo desenfreado.
* Enganar os outros para auferir lucro financeiro.

**4.2. CARACTERIZAÇÃO DA PORTA ESTREITA**

* Estar bem com a própria consciência. O que adianta agradar aos outros e desagradar a nós mesmos?
* Sacrifício da personalidade em busca do bem comum.
* Renúncia aos prazeres passageiros.

**4.3. A SUGESTÃO DO IRMÃO X**

O Espírito Irmão X, no capítulo 4 de *Cartas e Crônicas*, dá-nos algumas ideias para um desencarne tranquilo. Ele diz:

* Comece a renovação de seus costumes pelo prato de cada dia. Diminua gradativamente a volúpia de comer a carne dos animais.
* Os excitantes largamente ingeridos constituem perigosa obsessão.
* Não se renda à tentação dos narcóticos.
* Se tiver dinheiro, não adie as doações, caso esteja realmente inclinado a fazê-las.
* Em família, observe cautela com testamentos.
* Não se apegue demasiadamente aos laços consanguíneos.
* Convença-se de que se você não experimenta simpatia por determinadas criaturas, há muita gente que suporta você com muito esforço. (Xavier, 1974)

**5. CONCLUSÃO**

Esforcemo-nos por vencer as más tendências. Não há outra saída. Somente assim poderemos passar pela porta estreita e criar condições para a salvação de nossa alma imortal.

**6. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

CHEVALIER, J., GHEERBRANT, A. *Dicionário de Símbolos (mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números*). 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo.* 39. ed. São Paulo: IDE, 1984.

XAVIER, F. C. *Cartas e Crônicas*, pelo Espírito Irmão X. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1974.

XAVIER, F. C. *Estante da Vida*, pelo Espírito Irmão X. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1974.